



Documento n.º: 1-5-558-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 03/ Abril 2015  
Página 1/8

## HERBOFITAL COMBI

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

#### 1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: HERBOFITAL COMBI  
(Solução Concentrada (SL))

#### 1.2. Utilizações relevantes do produto: Agricultura - Herbicida

#### 1.3. Identificação do fornecedor:

**Fornecedor:**

NUFARM PORTUGAL LDA  
Endereço: Praça de Alvalade, 7-6º Esq.  
1700-036 Lisboa

**Distribuidor:**

SAPEC Agro, S.A.  
Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias  
2910-440 Setúbal  
Telefone: 265 710 100  
Fax: 265 710 105  
E Mail: [agroseguranca@agro.sapec.pt](mailto:agroseguranca@agro.sapec.pt)

#### 1.4. Número de telefone de emergência:



**808 250 143**

Em caso de intoxicação telefone  
para o centro de informação  
anti-venenos (CIAV) do INEM

### 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (>)

#### 2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Eye Dam. 1: H318; Aquatic Chronic 3: H412.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: -----

Efeitos adversos para a saúde humana: Provoca lesões oculares graves. Pode desencadear uma reação alérgica.

Efeitos ambientais: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

#### 2.2 Elementos do rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de  
perigo:



Palavra-sinal:

Perigo

Advertências de  
perigo

H318 - Provoca lesões oculares graves;  
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações  
de prudência

P102 - Manter fora do alcance das crianças.  
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;  
P280 - Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial;  
P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS - enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar;  
P310 - Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou



**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA**  
Segundo Regulamento (CE) N.º 1907/2006, alterado  
pelo Regulamento (UE) N.º 453/2010

Documento n.º: 1-5-558-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 03/ Abril 2015  
Página 2/8

**HERBOFITAL COMBI**

um médico;  
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.  
**Informações suplementares:** EUH208 - Contém 2,4-D. Pode provocar uma reação alérgica;  
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;  
SP 1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

**2.3 Outros perigos:** A mistura não cumpre os critérios de classificação como PBT ou mPmB em conformidade com o disposto no anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

**3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (➤)**

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
2,4 - D DMA (C <sub>8</sub> H <sub>6</sub> Cl <sub>2</sub> O <sub>3</sub> .C <sub>2</sub> H <sub>7</sub> N)	2008-39-1	217-915-8 (EINECS)	35.1 (**)	Acute Tox. 4: H302; Eye Dam. 1: H318; Skin Sens. 1: H317; Aquatic Chronic 2: H411	(*)
MCPA DMA (C <sub>9</sub> H <sub>9</sub> ClO <sub>3</sub> .C <sub>2</sub> H <sub>7</sub> N)	2039-46-5	218-014-2 (EINECS)	30.5 (***)	Acute Tox. 4: H332; Acute Tox. 4: H312; Acute Tox. 4: H302; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410	(*)
2,4-diclorofenol	120-83-2	204-429-6 (EINECS) 604-011-00-7 (INDEX)	0.1	Acute Tox. 3: H311; Acute Tox. 4: H302; Skin Corr. 1B: H314; Aquatic Chronic 2: H411	01- 2119513326- 47
2-Cloro-2-metilfenol	1570-64-5	216-381-3 (EINECS) 604-012-00-2 (INDEX)	0.1	Acute Tox. 3: H331; Skin Corr. 1A: H314; Aquatic Acute 1: H400	ND

(\*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

(\*\*) Equivalente a 350g/l ou 28.8% de 2,4 - D pura

(\*\*\*) Equivalente a 345g/l ou 28.8% de MCPA pura

**Nota:** O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

**4. PRIMEIROS SOCORROS**

**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:**

**Inalação:** Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Contato com a Pele:** Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afetada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

**Contato com os Olhos:** Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica.

**Ingestão:** Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

**Medidas gerais:** Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes: (associados às matérias ativas): (2,4-D e MCPA):**

**Ingestão** - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal; depressão neurológica, com convulsões (para doses elevadas); contração pupilar; excitabilidade miocárdica, fibrilação ventricular, hipotensão; debilidade muscular, parestesias distais, mialgias; acidose

metabólica; danos hepáticos-renais; cefaleia. **Inalação** - alterações respiratórias; tosse, rinite, dispneia, aumento das secreções nasais e brônquicas. **Contato** - irritação dos olhos, pele e mucosas; conjuntivite, lacrimejo, blefarite, dermatite de contato.

**4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:** Providenciar tratamento sintomático e de suporte. Em caso de ingestão, providenciar tratamento evacuante mediante indução do vômito ou lavagem gástrica. Administração de carvão ativado ou de laxante tipo salino (sulfato de sódio, magnésio ou similar). Em caso de convulsões administrar diazepam; forçar a diurese osmótica ou alcalina; acompanhar o desenvolvimento de acidose metabólica, hipertermia, hipercalemia, mioglobínúria e disfunção hepático-renal. Controlo dos equilíbrios de água e de electrólitos. Dado que a eliminação se faz por via renal, é adequado proceder a diálise.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

### 5.1. Meios de extinção:

**Meios adequados de extinção:** Pó químico, CO<sub>2</sub>, espuma e água pulverizada.

**Meios inadequados de extinção:** Água em jacto.

**5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura:** Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto; compostos de cloro: HCl e, em determinadas condições, Cl<sub>2</sub>).

### 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

**Medidas de proteção:** Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

**Equipamento de proteção especial:** Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

## 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

**Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:** Evitar o contato ou a inalação do produto.

**Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:** Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de vapores. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

**6.2. Precauções a nível ambiental:** Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza:** Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

**6.4. Remissão para outras secções:** Ver secções 8 e 13.

## 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

### 7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contato directo com o produto. Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.



Documento n.º: 1-5-558-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 03/ Abril 2015  
Página 4/8

## HERBOFITAL COMBI

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas electrostáticas, nas áreas de armazenagem.

**7.3. Utilizações finais específicas:** O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

## 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL (➤)

### 8.1. Parâmetros de Controlo:

(2,4-D): ADI: 0.05 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.15mg/kg p.c /dia;

(MCPA): ADI: 0.013 mg/kg p.c/dia; AOEL: 0.04 mg/kg p.c/dia.

### 8.2. Controlo da exposição:

**Controlos técnicos adequados:** Assegurar a ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, as medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro /lava-olhos de emergência nas áreas de trabalho confinadas.

### Medidas de proteção Individual / Equipamento de proteção Individual:

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara descartável com filtro de carvão (apropriadas para vapores - COV's) e adicionalmente com filtro P2.

Perigos térmicos: NA

**Controlo da exposição ambiental:** Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

### 9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado	Líquido
Cor	Castanho
Odor	Suave semelhante a amina
Limiar olfactivo	ND
pH	8-10
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	100 °C (1.013 hPa)
Ponto de inflamação	> 100°C
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Não inflamável
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	NA



Documento n.º: 1-5-558-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 03/ Abril 2015  
Página 5/8

## HERBOFITAL COMBI

Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	1.19 (20°C)
Solubilidade	Completamente miscível
Coeficiente de partição n-octanol/água	Log P <sub>ow</sub> : - 0.83 (pH 7; 25°C) (2,4-D); Log P <sub>ow</sub> : - 0.71 (pH 7; 25°C) (MCPA)
Temperatura de auto-ignição	ND
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	ND
Propriedades explosivas	Informação não disponível
Propriedades comburentes	Informação não disponível

### 9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

## 10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

**10.1. Reactividade:** Informação não disponível.

**10.2. Estabilidade química:** Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

**10.3. Possibilidade de reacções perigosas:** Pode reagir com bases fortes.

**10.4. Condições, a evitar:** Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

**10.5. Materiais incompatíveis:** Bases fortes.

**10.6. Produtos de decomposição perigosos:** A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto; compostos de cloro: HCl e, em determinadas condições, Cl<sub>2</sub>).

## 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (>)

### 11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:

#### Toxicidade aguda:

DL <sub>50</sub> aguda por via oral:	1370 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL <sub>50</sub> aguda por via cutânea:	>2000 mg/kg p.c. (Ratazanas) (*)
CL <sub>50</sub> aguda por inalação (4 h):	ND

#### Efeitos agudos:

Corrosão/ irritação cutânea:	Irritante (Coelho) (*)
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Grave irritação dos olhos (Coelho)
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante em animais de laboratório (Cobaia)

#### Toxicidade crónica (2,4-D):

Mutagenicidade:	Não observados
Carcinogenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não demonstrados
STOT - exposição única:	Pode provocar irritação das vias respiratórias
STOT - exposição repetida:	Não demonstrados
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

#### Toxicidade crónica (MCPA):

Mutagenicidade:	Não observados
Carcinogenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não observados
STOT - exposição única:	Não demonstrados
STOT - exposição repetida:	Não demonstrados



Documento n.º: 1-5-558-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 03/ Abril 2015  
Página: 6/8

## HERBOFITAL COMBI

Perigo de aspiração: Informação não disponível

(\*) Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos

**Vias de exposição prováveis:** Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

**Sintomas e efeitos:** Ver subsecção 4.2.

## 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (➤)

### 12.1. Toxicidade:

#### Toxicidade aguda:

Peixes CL <sub>50</sub> aguda (96 h):	> 100 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos CE <sub>50</sub> aguda (48 h):	> 100 mg/l ( <i>Daphnia magna</i> )
Algas CE <sub>r50</sub> aguda (72 h):	90 mg/l ( <i>Espécie desconhecida</i> )
Aves DL <sub>50</sub> oral aguda:	ND
Abelhas DL <sub>50</sub> oral:	ND
Abelhas DL <sub>50</sub> contato:	ND
Plantas Aquáticas CE <sub>50</sub> (14 d):	ND

#### Toxicidade crónica (2,4-D):

Peixes NOEC crónica (32 d):	63.4 mg/l (Vairão-de-cabeça-grande)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21 d):	46.2 mg/l ( <i>Daphnia magna</i> )
Algas NOEC crónica:	ND

#### Toxicidade crónica (MCPA):

Peixes NOEC crónica (28 d):	15 mg/l (Vairão-de-cabeça-grande)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21 d):	50 mg/l ( <i>Daphnia magna</i> )
Algas NOEC crónica:	ND

**12.2. Persistência e degradabilidade:** Rapidamente biodegradável, de acordo com teste apropriado da OCDE.

- **Solo:** (2,4-D): Não persistente no solo. DT<sub>50</sub> (típico e laboratório): 4.4 d; DT<sub>50</sub> (campo): 28.8 d. (MCPA): Não persistente no solo. DT<sub>50</sub> (típico e laboratório): 24 d; DT<sub>50</sub> (campo): 25 d.

- **Água:** (2,4-D): Rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT<sub>50</sub>: 18.2 d. Moderadamente rápida degradação química na fase aquosa, DT<sub>50</sub>: 7.7 d. (MCPA): Rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT<sub>50</sub>: 17 d. Moderadamente rápida degradação química na fase aquosa, DT<sub>50</sub>: 13.5 d.

**12.3. Potencial de bioacumulação:** Não é bioacumulável. (2,4-D): Baixo potencial de bioacumulação. Log P<sub>ow</sub>: -0.83 (pH 7; 25°C). BCF: 10. (MCPA): Baixo potencial de bioacumulação. Log P<sub>ow</sub>: -0.81 (pH 7; 20°C). BCF: 1.

**12.4. Mobilidade no solo:** Informação não disponível.

**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:** A mistura não é PBT/mPmB.

**12.6 Outros efeitos adversos:** Informação não disponível.

## 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

### 13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

**Manuseamento de resíduos (excedentes):** Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

**Gestão de resíduos (excedentes):** Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13\* (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

**Gestão de resíduos de embalagens:** As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de receção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro,



Documento n.º: 1-5-558-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 03/ Abril 2015  
Página: 7/8

## HERBOFITAL COMBI

com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 \* (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

**Disposições:** Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Diretiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

### 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (➤)

**14.1. Número ONU:** NA

**14.2. Designação oficial de transporte da ONU:**

ADR/RID: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte rodoviário.

IMDG: Mercadoria não perigosa para efeitos de transporte marítimo.

**14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte:** NA

**14.4. Grupo de Embalagem:** NA

**14.5. Perigos para o ambiente:**

ADR/RID: Não perigosa para o ambiente;

IMDG: Não é poluente marítimo

**14.6. Precauções especiais para o utilizador:** NA

**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC:** NA - o produto não é transportado a granel

### 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

**15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:**

**Categoria Seveso:** Não é uma substância Seveso

**Autorização de venda concedida pela DGAV:** n.º 0639

**15.2 Avaliação da segurança química:** Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura

### 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Conteúdo da revisão:** As secções / subsecções marcados com (➤) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

**Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação:** A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

**Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:**

H302 - Nocivo por ingestão;

H311 - Tóxico em contato com a pele;

H312 - Nocivo em contato com a pele;

H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves;

H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea;

H331 - Tóxico por inalação;

H332 - Nocivo por inalação;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos;

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros;

H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**Bases de dados consultadas:**

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.



Documento n.º: 1-5-558-5-(1A-1)-1  
N.º Revisão /Data: 03/ Abril 2015  
Página 8/8

## HERBOFITAL COMBI

### Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin; Manual Toxicológico de Produtos Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha); ADR 2015 Editor Tutorial; IMDG Code, 2014 Edition. Review report for the active substance 2,4-D, 1 October 2001; Review report for the active substance MCPA; 11 July 2008.

### Glossário:

ADI: Dose diária aceitável	NA: Não aplicável
AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores	ND: Dados não disponíveis
BCF: Fator de bio concentração	NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos
CAS: Serviço de Resumos Químicos	NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos
CL <sub>50</sub> : Concentração letal média	PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
CE <sub>50</sub> : Concentração efetiva média	p.c.: Peso corporal
DL <sub>50</sub> : Dose letal média	TLV: Valor limite de exposição
DT <sub>50</sub> : Tempo para 50% de perdas - vida-média	TWA: Média ponderada
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável	

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.